

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Doze mortos durante um ataque americano na Somália (Pág. 2)

Segundo serviços de inteligência americanos, Kim Jong-un não consideraria útil, por enquanto, um novo teste nuclear (Pág. 3)

Acusados de corrupção, vários altos funcionários ucranianos foram removidos de seus cargos (Pág. 4)

Sistema operacional antidrone sul-coreano foi acionado mais de uma hora após a incursão de drones norte-coreanos (Pág. 5)

Colômbia recusou fornecer à Ucrânia mísseis de fabricação russa (Pág. 6)

Canadá alerta sobre possíveis ataques cibernéticos de retaliação por hackers pró-Rússia (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a da mídia citada, com eventuais ajustes da tradução. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Segundo general americano, guerra com a China deve ocorrer já em 2025

Os EUA devem se preparar para uma guerra com a China já em 2025. Esta é a previsão assustadora do general americano Michael Minihan em um memorando interno cuja autenticidade foi confirmada pelo Pentágono. Este alto oficial da Força Aérea adverte seus oficiais sobre um conflito que se aproxima após as eleições taiwanesas de 2024. No ano passado, Pequim multiplicou os exercícios militares em torno da ilha que considera ser uma parte interessada de seu território.

(Med-1, 28-01-2023)

Pelo menos dez mortos em um duplo ataque terrorista em Burkina Faso

Burkina Faso foi novamente enlutada pelo terrorismo. Uma dezena de civis perderam a vida ontem em um duplo ataque no centro do país. Uma avaliação foi comunicada enquanto Ouagadougou solicitava esta semana a partida das forças francesas dentro de um mês.

(Med-1, 28-01-2023)

Relatado aumento de hackers russos e iranianos no Reino Unido

No Reino Unido, uma agência vinculada aos serviços de inteligência e segurança alerta para um aumento da invasão de computadores por russos e iranianos. Em particular, os alvos são acadêmicos e *think tanks*, mas também jornalistas, políticos e ONGs britânicas. Num comunicado de imprensa, o Centro Nacional de Cibersegurança menciona em particular o grupo Seaborgium sediado na Rússia, e outro grupo no Iran, o TA453 ligado à Guarda Revolucionária Islâmica. Mas os dois países não são formalmente acusados de espionagem. Eles praticam Spear Phishing, literalmente pesca submarina. Na verdade, é uma técnica sofisticada para extrair dados confidenciais. Esses hackers criam perfis falsos de mídia social para se passar por especialistas respeitados e entrar em contato com indivíduos ou organizações. O objetivo é conseguir enviar um *link* malicioso para comprometer informações confidenciais. Contas de parlamentares eurocéticos foram *hackeadas* quando a primeira-ministra Theresa May estava tentando chegar a um acordo de compromisso do Brexit. Segundo o Google, o grupo Seaborgium também tem como alvo institutos de pesquisa americanos, bem como forças armadas de países da Europa Oriental desde a invasão da Ucrânia. O National Cybersecurity Center recomenda o uso de senhas seguras, multiplicando os procedimentos de autenticação e mantendo-se vigilante sobre os e-mails recebidos para reduzir o risco de hacking.

(Rádio Vaticano, 27-01-2023)

... TERRORISMO ...

Pelo menos seis mortos em ataque ao gabinete do prefeito de Mogadíscio por militantes do Al-Shabaab

Novo ataque mortal visando a capital da Somália: pelo menos seis civis morreram ontem no domingo em um ataque de insurgentes islâmicos Shabaab contra o gabinete do prefeito de Mogadíscio. O ataque durou quatro horas, de acordo com o porta-voz da polícia. "Um homem-bomba provocou uma enorme explosão que danificou prédios perto do complexo de escritórios, seguida de um tiroteio", disse Sadik Dudishe. Ele disse que todos os seis agressores foram mortos, cinco durante o tiroteio com as forças de segurança e um se explodiu. Diante da imprensa, ele também deplorou a morte de seis civis. Todos os funcionários do gabinete do prefeito foram resgatados, segundo a polícia. O ataque foi reivindicado pelo grupo radical islâmico Shabaab afiliado à organização jihadista Al-Qaeda, no final de uma semana marcada por vários ataques mortais de insurgentes na Somália. O Shabaab disse que seus combatentes abriram caminho para dentro do prédio alvo depois de matar os guardas de segurança.

(Voz da América, 23-01-2023)

Doze de mortos, incluindo um líder do grupo Estado Islâmico, durante ataque americano na Somália

Um líder do grupo Estado Islâmico identificado como Bilal Al-Sudani e cerca de dez pessoas ligadas à organização terrorista, foram mortos na quarta-feira em um ataque dos EUA na Somália, disse o executivo dos EUA ontem, quinta-feira. Al-Sudani foi responsável por incentivar a presença crescente do grupo Estado Islâmico na África, financiando suas operações em todo o mundo, inclusive no Afeganistão, disse o secretário de Defesa Lloyd Austin em comunicado. Esta operação, preparada há vários meses, não causou baixas nem entre a população civil nem entre os soldados americanos. O presidente Joe Biden deu sinal verde para a operação esta semana, depois de consultar as principais autoridades de defesa e inteligência, disse um alto funcionário da Casa Branca.

(Voz da América, 27-01-2023)

Dezenas de mortos após a explosão de uma bomba no centro da Nigéria

Vinte e sete pastores foram mortos e vários ficaram feridos na quarta-feira na explosão de uma bomba no centro da Nigéria, uma região atormentada pela violência comunitária, segundo a polícia. Várias outras pessoas ficaram feridas e o número de mortos pode subir, disse um oficial da polícia do estado de Nasarawa. Peritos da polícia estão investigando a origem da explosão. Por sua vez, um grupo que representa pastores afirmou que a explosão foi causada por um ataque do exército nigeriano.

(Voz da América, 26-01-2023)

Na RDC, pelo menos 24 mortos em um ataque reivindicado pelo grupo Estado Islâmico

No leste da República Democrática do Congo, 24 civis foram mortos ontem e uma dezena de outros sequestrados no território de Beni, em Kivu do Norte. O ataque é atribuído a rebeldes de origem ugandense ADF. O grupo terrorista Estado Islâmico, ao qual o ADF jurou fidelidade em 2019, reivindicou a responsabilidade pelo novo massacre pouco mais de uma semana depois de colocar uma bomba em uma igreja pentecostal da região. Segundo o exército, os autores do ataque fugiam das ofensivas das tropas congoleesas e ugandenses quando apareceram na aldeia de Mukungwe por volta das 21h30. Sendo os agressores visivelmente mais numerosos, os poucos soldados no local não conseguiram impedir os assassinatos. Foi um ataque por razões de sobrevivência, segundo o porta-voz militar na região. Ontem à noite, o exército ainda estava em operação no Parque Virunga, onde os agressores se refugiaram.

(Rádio Vaticano, 24-01-2023)

Vários feridos após explosão de bomba em mercado em Kivu do Norte, na República Democrática do Congo

Ao menos 17 pessoas ficaram feridas e deram entrada em instalações médicas na noite de 4ª feira, após explosão de bomba no mercado de Macampagne, distrito de Kalinda, em Beni, leste da RDC, disse Tharcisse Katembo, chefe deste distrito, província de Kivu do Norte.

(Voz da América, 26-01-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Um novo satélite espião lançado em órbita por um foguete japonês

Um foguete japonês carregando um satélite de coleta de informações decolou do Centro Espacial Tanegashima, na província de Kagoshima, no sudoeste do Japão. O lançamento ocorreu às 10h50 desta quinta-feira. O engenho lançou foguetes auxiliares e um motor antes de lançar o satélite em órbita ao redor da Terra. Os satélites de coleta de informações capturam imagens centenas de km acima da Terra e ajudam a monitorar os locais de lançamento de mísseis na Coreia do Norte e a avaliar a extensão de danos após desastres naturais. O satélite lançado quinta-feira é um satélite de radar. Capaz de fotografar à noite ou em más condições climáticas, substituirá um satélite cuja vida útil expirou. De acordo com o Cabinet Intelligence Office, nove satélites estão atualmente em serviço.

(Rádio Japão Internacional, 26-01-2023)

Segundo serviços de inteligência, no momento Kim Jong-un não consideraria útil um novo teste nuclear

Os serviços de inteligência em Seul e Washington conseguiram detectar movimentos ao norte do paralelo 38, sugerindo que Pyongyang estava se preparando para seu 7º teste desde a primavera de 2022. Eles estimaram que tudo estava pronto e que Kim Jong-un teria apenas que decidir lançá-lo. Mas o reino eremita ainda não deu o salto. Como explicar isso? Na verdade, é porque o Norte não enfrenta nenhuma emergência que o obrigue a cumprir um prazo artificial. Esses comentários foram feitos por Sydney Seiler, encarregado da questão norte-coreana no Conselho Nacional de Inteligência (NIC), colocado sob a autoridade do Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional (DNI) dos EUA. Foi durante uma entrevista organizada ontem por videoconferência pelo Centro Americano de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS). Seiler esclareceu que tirou essa conclusão da chamada análise "4D", que estuda o desenvolvimento e a demonstração da capacidade nuclear, bem como a diplomacia e a necessidade doméstica de exibir essa capacidade. Segundo o oficial de inteligência dos EUA, a Coreia do Norte marcará a data quando for estimar que é necessário realizar novo teste para demonstrar sua capacidade de fortalecer seu desenvolvimento nuclear, qual será a repercussão diplomática quando o teste for realizado e até que ponto sua abordagem será eficaz para a unidade nacional entre seus habitantes. Em síntese, Sydney Seiler disse que se o reino eremita ainda não lançou um novo teste nuclear é porque o seu líder não sentiu necessidade de fazê-lo. E acrescentou que assim que fizer seu novo teste, a comunidade internacional estará mais interessada no arquivo nuclear norte-coreano.

(KBS World Radio, 27-01-2023)

O presidente tcheco interrogado pelos serviços de inteligência

O presidente Milos Zeman foi interrogado na quarta-feira por agentes dos serviços de inteligência (BIS), que investigam suspeitas de vazamento de informações sigilosas. Citando três fontes próximas ao chefe de Estado, o site do semanário *Denik N* relata que os inspetores ouviram o Sr. Zeman por causa de sua declaração de que ele havia sido visitado há vários anos por um oficial civil do BIS que teria revelado que ele e sua comitiva foi grampeada. O BIS se recusou a comentar as revelações do semanário. O presidente discutiu a visita do agente do BIS em entrevista ao site de notícias *Blesk.cz* em agosto passado. Ele acusou o diretor do serviço, Michal Koudelka, de ter ordenado a escuta telefônica de pessoas próximas a ele, incluindo seu assessor econômico Martin Nejedly.

(Rádio Internacional de Praga, 27-01-2023)

Diretor da CIA visita Israel

O diretor da CIA, a agência de inteligência estrangeira americana, William Burns, está em visita a Israel e à Cisjordânia. Sua chegada coincide com um grande surto de violência entre israelenses e palestinos. A visita planejada faz parte de um esforço diplomático maior dos EUA. William Burns, que chegou a Israel na quinta-feira, reuniu-se com altos funcionários israelenses, incluindo o chefe do Mossad, David Barnea. Segundo fontes familiarizadas com o assunto, o chefe da CIA também se reuniu com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. No âmbito da sua visita à região, William Burns manteve também conversações no Egito, nomeadamente com o presidente Al-Sissi. Sua visita faz parte de uma série de visitas recentes de altos funcionários dos EUA à região. Na semana passada, o Conselheiro de Segurança Nacional dos EUA,

Jake Sullivan, visitou Israel e na próxima semana será o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken. Duas semanas atrás, William Burns se encontrou secretamente com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky em Kiev. O chefe da agência de inteligência dos EUA e o presidente ucraniano discutiram futuras ações militares da Rússia na Ucrânia. Também discutiram a continuação da ajuda militar dos EUA à Ucrânia.

(I24News, 27-01-2023)

... MILITAR ...

Vários altos funcionários ucranianos afastados de seus cargos acusados de corrupção

Vários altos funcionários ucranianos anunciaram sua renúncia na terça-feira após um caso de corrupção envolvendo suprimentos do exército, primeiro escândalo dessa magnitude desde o início da ofensiva russa. Entre os funcionários que renunciaram estão o vice-ministro da Defesa, Vyacheslav Shapovalov, encarregado do apoio logístico às forças armadas, o vice-chefe da administração presidencial Kyrylo Tymoshenko e o vice-procurador-geral Oleksiy Simonenko. Essas saídas podem ser seguidas por uma série de outras, com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky anunciando decisões de pessoal na noite de segunda-feira para quadros de diferentes níveis em ministérios e outras estruturas do governo central, em regiões e no sistema de administração. Se a Ucrânia era regularmente abalada antes da ofensiva russa por escândalos de corrupção – mal endêmico no país – este é o primeiro caso a eclodir desde a ofensiva russa lançada em 24 de fevereiro de 2022. Chega no momento em que Kiev pede a seus aliados ocidentais, cujo apoio militar e financeiro é crucial, centenas de tanques modernos e outros armamentos para uma nova ofensiva. Em seu comunicado de imprensa, o Ministério da Defesa garantiu que as acusações neste caso de preços inflacionados, reveladas pela mídia ucraniana, são infundadas, mas que a saída de Shapovalov permitirá preservar a confiança das empresas e dos parceiros do mercado internacional, bem como garantir a objetividade dos esforços para esclarecer o assunto. Na segunda-feira, o ministro da Defesa, Oleksii Reznikov, assegurou que o escândalo foi um ataque de informação artificial com base em um pretexto falso. De acordo com o site de notícias ZN.UA, o Ministério da Defesa assinou um contrato para 2023 a um preço sobrevalorizado em produtos alimentares para os seus soldados. Este contrato seria de 13 bilhões de hryvnias (cerca de 324 milhões de euros), com preços fixados duas a três vezes superiores às atuais tarifas em vigor para produtos alimentares básicos. Outro renunciante, o vice-chefe da administração presidencial Kyrylo Tymoshenko, um dos raros colaboradores do presidente a trabalhar com ele desde sua eleição em 2019 e que supervisionou em particular projetos de reconstrução de instalações danificadas por ataques russos, figurou em vários escândalos durante e antes da ofensiva. Outras demissões precederam as renúncias de terça-feira na Ucrânia, país classificado em 122º entre 180 no Índice de Percepção de Corrupção da ONG Transparência Internacional em 2021. No domingo, o vice-ministro da Infraestrutura, Vassyl Lozinsky, foi preso, acusado de receber suborno de US\$ 400.000 para "facilitar" a compra de geradores a preços inflacionados, enquanto o país enfrenta grandes cortes de energia após ataques russos contra sua infraestrutura de energia. Pavlo Galimon, vice-líder do partido presidencial Servo do Povo, foi demitido na segunda-feira, em meio a acusações de corrupção relacionadas à compra de um imóvel em Kiev por valor superior ao seu rendimento declarado. A UE fez das medidas anticorrupção uma das principais reformas que devem ser implementadas pela Ucrânia se ela deseja obter o *status* de candidata à adesão ao bloco europeu. De acordo com o *think tank* Centro Ucraniano para Estratégia Econômica, o valor total da ajuda ocidental (financeira, militar etc.) à Ucrânia pode chegar a um total de 100 bilhões de dólares em 2023, incluindo mais de 40 bilhões apenas para suas forças armadas.

(A Voz da Turquia, 24-01-2023)

Pretória anuncia exercícios militares conjuntos com Rússia e China

A África do Sul se juntará aos exercícios militares com a Rússia e a China. A operação está marcada para o próximo mês, segundo a ministra das Relações Exteriores sul-africana, Naledi Pandor. "É a ordem natural das coisas participar de tais exercícios militares com amigos". A chefe da diplomacia sul-africana fez estas observações durante uma coletiva de imprensa conjunta em Pretória com o seu homólogo russo, Sergei

Lavrov, em visita ao país. Integrante dos BRICS, a África do Sul assume posição neutra diante da guerra de invasão da Rússia contra a Ucrânia, conflito que deve ser resolvido por via diplomática, segundo Naledi Pandor.

(Deutsche Welle, 24-01-2023)

Movimentos militares chineses em torno de Taiwan durante a véspera de Ano Novo

De acordo com o Ministério da Defesa taiwanês, dez aviões e quatro navios militares chineses foram detectados em torno de Taiwan entre sábado e domingo, entre a véspera de Ano Novo e o primeiro dia do ano. Um total de vinte aviões e doze navios chineses foram observados em torno de Taiwan desde a véspera de Ano Novo, neste 3º dia do ano do Coelho. O ministério não indicou as áreas específicas onde esses aviões e navios foram detectados, mas eles não entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea de Taiwan (ADIZ) ou cruzaram a linha central do estreito. O Ministério da Defesa especificou simplesmente que despachou patrulhas aéreas e navais de combate e ativou o sistema de defesa antimísseis, a fim de acompanhar os movimentos das aeronaves militares chinesas.

(Rádio Internacional de Taiwan, 24-01-2023)

Sistema antidrones sul-coreano foi acionado mais de uma hora após a incursão do drone norte-coreano

Uma nova revelação sobre a infiltração de drones norte-coreanos no espaço aéreo sul-coreano, ocorrida em dezembro passado: Na época, a força aérea sul-coreana foi criticada por sua resposta tardia. Com efeito, o sistema operacional antidrone, apelidado de Durumi, foi acionado 90 minutos após a incursão dessas aeronaves não tripuladas do vizinho comunista. No entanto, recentemente foi revelado que esse atraso se deveu aos métodos de comunicação de informações conjuntas. Em 26 de dezembro de 2022, o exército terrestre da Terra da Manhã Clara detectou os drones norte-coreanos pela primeira vez às 10h19. Mas foi uma hora e meia depois que a Força Aérea emitiu o alerta antidrone Durumi. Com efeito, a partilha de informação era feita pelo telefone fixo, e não pelo sistema de transmissão de alta velocidade que ligava todas as tropas militares do país. Isso impediu uma reação rápida e sistemática. E para piorar, a Força Aérea levou quase uma hora para identificar ela mesma as aeronaves vindas do país comunista. Seus radares, incapazes de detectar pequenas máquinas voadoras, não estão ligados ao sistema de radio-deteção do Exército. Um membro da Comissão Parlamentar de Defesa apontou a falta de exercícios, lembrando que o telefone fixo era o meio de comunicação dos anos 1970. O Estado-Maior Conjunto (JCS) reconheceu que a reação foi insuficiente, mas absteve-se de mencionar medidas disciplinares. A comissão em questão se reunirá hoje para ser informada sobre este caso.

(KBS World Radio, 26-01-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Marrocos teria oferecido vários blindados T-72B à Ucrânia

O exército marroquino teria oferecido um número não especificado de tanques T-72B para a Ucrânia há uma semana. Segundo o site *menadefense.net*, que publicou a informação, cerca de vinte tanques desta entrega foram modernizados pela empresa tcheca Excalibur com sede em Sterberk, no leste da República Tcheca. Segundo o site *i24news* citado pela agência noticiosa checa CTK, Marrocos seria o primeiro país africano a fornecer tanques à Ucrânia. Ao todo, o exército marroquino tinha cerca de 300 tanques do tipo soviético e adquiridos da Bielorrússia nos anos 1999-2000. A decisão do Marrocos de entregar equipamentos militares à Ucrânia foi tomada durante a cúpula de Ramstein organizada em abril de 2022 pelos Estados Unidos.

(Rádio Internacional de Praga, 23-01-2023)

Vinte e nove tanques Leopard alemães devem ser entregues à República Tcheca nesta primavera

Os 29 tanques Leopard prometidos pela Alemanha à República Tcheca e à Eslováquia em compensação por sua ajuda no armamento da Ucrânia estarão prontos para entrega aos países envolvidos na primavera, disse à revista *Stern* Armin Papperger, diretor da empresa de armas alemã Rheinmetall. Recentemente, este último causou mal-entendido ao declarar que levaria quase um ano para preparar esses Leopards dos armazéns do grupo. Segundo ele, seus comentários foram mal interpretados. Essa ajuda do vizinho alemão foi acordada no início de

maio de 2022 pelo primeiro-ministro Petr Fiala e pelo chanceler Olaf Scholz. A República Tcheca ainda precisa adquirir até 50 tanques modernos Leopard 2A7+ da Alemanha.

(Rádio Internacional de Praga, 24-01-2023)

Oitavo obus autopropulsado Zuzana 2, fabricado na Eslováquia, entregue à Ucrânia

Em meados de janeiro, a Ucrânia recebeu o oitavo obus autopropulsado Zuzana 2, de fabricação eslovaca. A Ucrânia estaria interessada em quatorze outras peças dos obuseiros Zuzana 2. Martina Koval Kakascikova, porta-voz do Ministério da Defesa eslovaco, confirmou isso à imprensa: portanto, não é possível dar mais detalhes neste momento. Em meados de janeiro, a Ucrânia recebeu o oitavo obus autopropulsado Zuzana 2, de fabricação eslovaca. Foi o último dos obuses que a Eslováquia concordou em entregar à Ucrânia por meio da sociedade anônima estatal Konstrukta-Defence com base em um contrato de venda comercial.

(Rádio Eslováquia Internacional, 26-01-2023)

A Colômbia se recusou a fornecer à Ucrânia mísseis de fabricação russa

O presidente colombiano, Gustavo Petro, confirmou na quarta-feira o compromisso de seu governo com a paz, um princípio, enfatizou, consagrado na Constituição colombiana. "Durante uma conversa com a general Laura Richardson e outras autoridades norte-americanas, fui informado de que, devido à incapacidade da Colômbia de manter armas de fabricação russa em serviço ativo, eles estavam prontos para fazê-lo e enviá-las para a Ucrânia", declarou Gustavo Petro em janeiro 24 quando questionado por um jornalista da agência TASS. "Não tomamos partido de ninguém. Estamos do lado da paz. É por isso que nenhum equipamento russo em nosso território, independentemente de sua condição técnica, será usado neste conflito", enfatizou o Chefe de Estado colombiano. Laura Richardson, chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, anunciou há poucos dias que Washington pretendia fornecer equipamentos militares aos países latino-americanos, para que estes enviassem equipamentos russos para a Ucrânia.

(Rádio Havana Cuba, 26-01-2023)

Israel recusou o pedido dos EUA para fornecer à Ucrânia mísseis antiaéreos ex-Hawk

O governo Biden pediu a Israel que antigos mísseis antiaéreos padrão Hawk desativados que estão em armazéns da IDF fossem transferidos para a Ucrânia em uma tentativa de reforçar suas defesas contra ataques da Força Aérea Russa, segundo altos funcionários israelenses e americanos familiarizados com o assunto, disse ao site *Walla* na quarta-feira. Esta é uma nova tentativa do governo dos EUA de convencer o governo israelense a transferir ajuda militar para a Ucrânia. Até agora, Israel recusou quase todos os pedidos dos EUA, temendo que tal medida pudesse criar tensão com a Rússia e prejudicar os interesses de segurança de Israel na Síria. Os próprios EUA estão atualmente tentando reformar os lançadores e interceptadores do sistema Hawk em sua posse com o objetivo de transferi-los para Kiev. "Esta é uma estratégia americana para pressionar os israelenses, como fizeram com os alemães com o tanque Leopard 2, para que os ucranianos possam repelir os russos e vencer esta guerra. Mas a estratégia israelense é formal e consiste em não transmitir sistemas de defesa ativos", disse Matthias Inbar, especialista em segurança do *I4NEWS*. O chefe da divisão política e de segurança do Ministério da Defesa, Dror Shalom, disse a seus colegas do Departamento de Defesa dos EUA que Israel não mudou sua política de não entregar armas à Ucrânia. Além disso, de acordo com Shalom, os mísseis Hawk presentes em Israel são inutilizáveis e não podem funcionar porque foram armazenados por muitos anos sem qualquer manutenção. No entanto, outros funcionários contradizem essa afirmação argumentando que eles poderiam estar operacionais novamente com reformas.

(I24News, 26-01-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Banco de dados de autoridades antiterroristas americanas é invadido por hacker suíço

Um hacker suíço conseguiu penetrar em um servidor que contém milhares de identidades do banco de dados das autoridades antiterroristas dos EUA, bem como a lista negra de companhias aéreas, que registra nomes e detalhes de contato de passageiros proibidos de voar por

vários motivos. A mídia dos EUA diz que é um servidor da United Express, uma subsidiária da United Airlines, e que informações sobre quase 1.000 funcionários da companhia aérea CommuteAir foram expostas. Segundo o hacker, a lista negra contém cerca de 1,5 milhão de entradas, incluindo várias identidades falsas ou supostas, além de apelidos. Vários nomes conhecidos estão na lista, como o traficante de armas russo Viktor Bout, que recentemente foi alvo de troca de prisioneiros com a jogadora de basquete Brittney Griner. Nada menos que 16 apelidos são apoiados por seu nome real na lista. Nomes de membros do Exército Republicano Irlandês (IRA) também estão listados. A mídia revela que um grande número de nomes é de pessoas ligadas a organizações terroristas e que a maioria são árabes, do Oriente Médio ou russos. "É uma loucura para mim ver o quão grande é o banco de dados de terroristas e ver a tendência clara de que a maioria dos nomes são árabes ou russos", disse a hacker conhecida como Maia Arson Crimew, que se considera uma pesquisadora de segurança já criticada por seus hacks. Em 2021, ela foi indiciada por formação de quadrilha, fraude e roubo agravado de identidade pela justiça americana.

(I24News, 24-01-2023)

Segundo o FBI, hackers norte-coreanos roubaram US\$ 100 milhões em criptomoedas

O Federal Bureau of Investigation (FBI) dos EUA anunciou que hackers norte-coreanos estão por trás do roubo de US\$ 100 milhões em criptomoeda de uma empresa de *blockchain* dos EUA no ano passado. O FBI disse em um comunicado na segunda-feira que os grupos de hackers ligados a Pyongyang, Lazarus e APT38, estavam por trás do hack de junho na empresa de blockchain Harmony's Horizon Bridge. Na época, a empresa vítima disse que haviam roubado quase US\$ 100 milhões em criptomoedas. O regime de Kim Jong-un já era suspeito de estar por trás desse roubo. Segundo os investigadores, os hackers lavaram em 13 de janeiro aproximadamente US\$ 60 milhões em *ethereum* roubados durante essa ação, por meio do protocolo de transações anônimas Railgun, e parte do valor roubado foi enviado a provedores de serviços de ativos virtuais e convertido em *bitcoin*. O FBI acredita que o reino eremita está usando fundos de hackers de criptomoedas para financiar seus programas de mísseis balísticos e armas de destruição em massa.

(Rádio KBS World, 25-01-2023)

Instituições sul-coreanas visadas por hackers chineses

Um grupo de hackers chineses realizou um ataque cibernético a doze instituições acadêmicas sul-coreanas. Ele também anunciou que queria perpetrar os mesmos atos ilegítimos contra 2.000 sites, incluindo órgãos governamentais e empresas de imprensa. Na página inicial de uma instituição acadêmica aparece a frase "É declarada a invasão da Internet sul-coreana". Foi um grupo de hackers chineses, chamado Xiaoqiying, que alertou sobre esses ataques no início deste mês, antes de agir durante o feriado do Ano Novo Lunar, com um método de desfigurar sites. Um total de doze instituições, incluindo o Korea Building Policy Research Institute e a Society for Korean Studies, foram alvos desse ciberataque. Os nomes ou e-mails de alguns de seus usuários vazaram. Segundo especialistas, esse é um tipo de hacker que deseja exibir seus conhecimentos de informática. De fato, Moon Jong-hyeon da EST Security, uma empresa especializada em segurança de computadores, indicou que os hackers usaram uma técnica nada sofisticada. Por sua vez, os hackers afirmam ter atacado mais sites do que os identificados pelas autoridades. Eles até postaram cerca de 2.000 endereços da *web*, incluindo órgãos públicos, como os próximos alvos de seus ataques. O governo continua atento em colaboração com a Agência Coreana de Internet e Segurança (KISA). Ele pediu aos gerentes de segurança de TI que aumentassem sua vigilância para combater possíveis ataques cibernéticos.

(KBS World Radio, 26-01-2023)

Na República Tcheca, ciberataques podem atrapalhar o segundo turno das eleições presidenciais

A administração e as instituições tchecas estão se preparando para uma nova onda de ataques cibernéticos relacionados ao segundo turno das eleições presidenciais, de acordo com o site de notícias *Novinky.cz*. Durante o primeiro turno das eleições realizadas quinze dias atrás, o grupo de hackers pró-Rússia Noname 057 invadiu os sites de vários ministérios, bem como os de dois candidatos presidenciais. Segundo a empresa israelense Check Point Software Technologies, são esperados ataques contra alvos tchecos, que se intensificarão nos próximos dias. O Departamento de Estatística Tcheco é tranquilizador e acredita que os hackers não podem interromper a contagem dos resultados das eleições, pois ela ocorre fora das redes acessíveis ao público.

Canadá alerta para possíveis ataques cibernéticos lançados em retaliação por hackers pró-Rússia

A agência que supervisiona a segurança cibernética do governo federal pediu maior vigilância contra a ameaça de retaliação de hackers pró-Rússia na quinta-feira, poucas horas depois que Ottawa prometeu dar à Ucrânia quatro tanques de batalha Leopard 2A4. O alerta veio quando o Killnet, um grupo que o Canadá e seus aliados consideram um grupo de cibercrime alinhado com a Rússia, prometeu atacar países que apoiam a Ucrânia. Um porta-voz do Communications Security Establishment (CSE) disse que a agência está ciente de relatos de um aumento no número de grupos de hackers alinhados ao estado russo que buscam comprometer ou interromper aliados da Ucrânia, em resposta ao seu apoio contínuo ao governo ucraniano. O Centro Canadense de Segurança Cibernética, parte do CSE, lembra a comunidade canadense de segurança cibernética, em particular os defensores de infraestrutura crítica e redes da indústria de defesa, para adotar um estado de vigilância intensificado e aumentar sua conscientização e proteção contra ameaças cibernéticas maliciosas, disse o porta-voz do CSE, Evan Koronewski. O Sr. Koronewski assinalou que, até agora, o CSE não viu um aumento nos ataques contra o Governo do Canadá.

(Radio Canada International, 27-01-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)